



MENSAGEIRO DA Caritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXI - nº 72 - Julho de 2013

EDITORIAL

PARTICIPAÇÃO EXIGENTE

A partir da Constituição Federal de 1988, a dinâmica do enfrentamento da pobreza e da miséria no Brasil assumiu o nome de desenvolvimento social. Recentemente, a política pública que unificou as atividades do governo e da sociedade civil passou a ser coordenada por uma nova sistemática. A criação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) pretende dar organicidade à assistência social e enfrentar com maior rigor a miserabilidade. Nessa sistemática, a sociedade civil e o governo passaram a agir de forma integrada, com distintos papéis, mas perseguindo os mesmos objetivos.

A deliberação e definição de programas e políticas a serem implementadas são fruto de uma participação efetiva da sociedade na identificação das demandas e na proposição de iniciativas para atacar as mazelas do campo social. Neste sentido, o processo de realização das Conferências de Assistência Social em seus diversos âmbitos e instâncias é o caminho para a definição das ações que respondem efetivamente às necessidades da população empobrecida.

Este é o espaço por excelência de participação da sociedade civil organizada. Nela, é possível apresentar proposições e programas mais consistentes para a superação da pobreza. A conferência, por outro lado, é o espaço de socialização e construção conjunta de iniciativas que beneficiem o conjunto da sociedade. Hoje, é impossível atuar no campo social sem estar integrado à Rede Socioassistencial, porque o enquadramento de qualquer ação da Igreja necessariamente precisa estar em sintonia com a política pública.

No mês de julho, os municípios realizaram as conferências. Nesta etapa, foram definidas as diretrizes para a política municipal de Assistência Social. Na Capital do Estado, por exemplo, a conferência apontou a ampliação do percentual do orçamento da prefeitura para a assistência social, que hoje é de 3,19%. Ao mesmo tempo, a conferência indicou a ampliação do quadro técnico da Fundação de Assistência Social e Cidadania e capacitação da rede socioassistencial. Até o final de setembro, será realizada a Conferência Estadual de Assistência Social. Nesta etapa, serão aprovadas as indicações resultantes das discussões em todo o Estado para a política nacional da Assistência Social.

Esse contexto impõe um desafio para as organizações católicas que atuam no setor. Não basta criticar a inoperância do Estado, a falta de investimentos públicos e a burocracia que perturba a agilidade das decisões. É necessário conhecer o processo de definição das políticas públicas, acompanhar os procedimentos e, sobretudo, participar do processo das conferências, credenciando-se para representar a sociedade e defender propostas adequadas. Para tanto, os agentes das obras católicas precisam ampliar e aprimorar a sua qualificação, com capacitação para interferir com competência nas instâncias representativas. Também integra a missão caritativa da Igreja a participação qualificada nos espaços públicos de deliberação, aprovação e execução das políticas sociais.

Programa de qualificação de agentes sociais conclui primeiro módulo



Grupo que concluiu o primeiro módulo

O curso foi realizado no período de março a julho, com o propósito de oferecer aprimoramento aos agentes e líderes que atuam na ação social, através do Serviço de Assessoramento. Já estão abertas as inscrições para o segundo módulo que inicia no dia 20 de agosto e prossegue até novembro.

Paróquia realiza atendimento social e promoção humana na periferia de Viamão

A atividade conta com quatro profissionais contratados e trinta voluntários que desenvolvem o atendimento a mais de 120 crianças e adolescentes. A Pastoral Social oferece à comunidade oficinas de informática, capoeira, violão, ballet, percussão, dança, leitura, atividades lúdicas, ginástica e teatro. Uma das iniciativas de grande sucesso é o artesanato para profissionalização de mulheres.



Grupo do Curso para Artesãs

Cáritas Arquidiocesana integrou atividades da JMJ



Diác. Ivo recebe banner para divulgação do evento

A entidade contribuiu para a realização do evento de Envio dos Peregrinos e na divulgação da Semana Missionária. Um grande banner de divulgação da atividade foi exposto na área externa da sede da instituição, informando à comunidade sobre a realização desta ação da Igreja Católica.

SAS participa do processo das Conferências de Assistência Social

Secretário Lara proferiu palestra na Cáritas Arquidiocesana

Mensageiro da Caridade apoia festa de Corpus Christi



Caminhão do Mensageiro da Caridade utilizado no transporte de estruturas do evento

O Mensageiro da Caridade deu importante contribuição para a celebração da Festa de Corpus Christi. Como em anos anteriores, a entidade emprestou sua estrutura para movimentação de equipamentos necessários para a atividade. Os caminhões fizeram o transporte da serragem utilizada na confecção dos tapetes coloridos no Largo Zumbi dos Palmares. A entidade também transportou as cadeiras, trazidas do Colégio São Francisco da Zona Norte da cidade.

A Solenidade de Corpus Christi teve uma novidade. Os movimentos de juventude do Vicariato de Porto Alegre produziram um tapete com mais de 60 metros, retratando os símbolos dos grupos e as edições anteriores das Jornadas Mundiais da Juventude. A produção foi uma verdadeira obra de arte coletiva e chamou a atenção de quem passou pelo Largo Zumbi dos Palmares desde a madrugada.

Em sua homilia, Dom Dadeus Grings destacou que a Festa de Corpus Christi é a homenagem de gratidão a Jesus. “A participação dos cristãos nesta festa repete a ação do Filho de Deus descrita no Evangelho: nos reúne em comunidade, se dá em alimento vivo na Eucaristia e envia para evangelizar. Se temos o Cristo nada nos falta”. Recordando o tema do evento e o ano da juventude na Igreja do Brasil, Dom Dadeus enfatizou que a força juvenil não é apenas o futuro, mas o presente da Igreja.

Em sua carta de agradecimento ao Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings disse que “a cedência de dois caminhões para o transporte de equipamentos foi fundamental para o êxito do evento. Deus sabe o quanto vocês foram disponíveis em nos ajudar”.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames

Tesoureira: Laura do Couto Freitas

Assistente Eclesiástico:

Pe. José Romeo Maldaner

Superintendente-Executivo:

Diácono Dr. Ivo Guizzardi

Responsabilidade Editorial:

Superintendência

Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417

Planejamento Gráfico e Editoração:

Evangraf

E-mail: secretariado@saspoa.org.br

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Evangraf

**MENSAGEIRO DA
CÁRITAS**

Órgão informativo do Secretariado de
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Feleceu em Nova Prata mãe de Ir. Egídia

A Presidente do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, Ir. Egídia Muraro, perdeu sua mãe no dia 4 de Julho. Aos 92 anos de idade, celebrados no dia 11 de Junho, Lúcia Galvan Muraro estava internada Hospital São João Batista de Nova Prata. Ela teve onze filhos. Ir. Egídia é a filha mais velha.

Segundo Ir. Egídia, foram longos anos e bem vividos. “A vida dela foi marcada pela solidariedade, alegria, oração e unidade da família. Celebrávamos juntos todos os anos o Natal, a Páscoa e o seu aniversário”. Ela era muito devota de Nossa



Lúcia Galvan Muraro

Senhora de Fátima e do Sagrado Coração de Jesus. Nos últimos cinco anos, em razão da debilidade física, recebia a eucaristia em casa, assistia a missa diariamente na televisão e rezava o rosário. Sempre ativa na comunidade, foi participante do clube de mães e do grupo da Terceira Idade.

Dona Lúcia era muito ativa. “Sempre dava suas opiniões sobre qualquer assunto. Estava sempre muito atenta a tudo o que acontecia na comunidade”. A religiosa explica que a franqueza foi uma de suas características. Sobre o final de sua vida “sempre repetia: estou pronta. Quando Deus quiser vem me buscar”.

Comitê estrutura política estadual de mobilidade humana

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre está integrada no trabalho de atenção e atendimento aos migrantes que chegam ao Rio Grande do Sul. A entidade é membro do Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas no Rio Grande do Sul (COMIRAT), criado por decreto do Governador Tarso Genro. O Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardi e o jornalista Elton Bozzetto foram nomeados para integrar o COMIRAT. O Comitê é constituído por órgãos governamentais e instituições da sociedade civil.

Desde a sua instalação, a Cáritas contribuiu em várias iniciativas do Comitê. A entidade coordenou as ações de elaboração do Plano de Sensibilização, que será desenvolvido para mobilizar a sociedade gaúcha no campo da mobilidade humana. O COMIRAT tem a missão de estabelecer as estratégias e políticas públicas de atenção às populações em situação de mobilidade no território gaúcho, sobretudo, a assistência para que os migrantes obtenham a documentação exigida e alcancem inserção social.

No dia 30 de Julho, a Cáritas Arquidiocesana participou de audiência pública no Palácio Piratini, que abordou a elaboração de um novo marco legal no país. A legislação que trata dos processos migratórios é antiquada e não responde às novas realidades da mobilidade humana. A atividade contou com a presença do Secretário Nacional de Justiça, Paulo Abrão. Ele afirmou que “as pessoas têm o direito de ir e vir de onde quiserem, é preciso respeitar o direito humano de migração”. Referindo-se a um dos dramas da atualidade, o tráfico de pessoas, Abrão disse que o Estado não pode criminalizar a autonomia do sujeito em relação a decisões sobre a própria vida. Temos de saber di-



Reunião do COMIRAT realizada no Palácio Piratini

ferenciar tráfico de pessoas e vontade própria de ganhar a vida em outro país.

Ele elogiou o Rio Grande do Sul pela iniciativa de incluir nas responsabilidades do comitê o atendimento aos apátridas e traficados. “Não faz sentido termos serviços específicos para migrantes, refugiados e traficados de forma separada, se podemos tratá-los de forma articulada”.

Segundo a Coordenadora do COMIRAT, Tâmara Biolo Soares, vivem atualmente no Rio Grande do Sul 1.063 africanos, 400 haitianos e 263 refugiados. “Estamos ainda fazendo um levantamento mais preciso para produzir uma política de Estado. Queremos que programas governamentais sejam estendidos a essa população que chega ao nosso estado”, afirmou ela.

O Superintendente Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Diác. Ivo Guizzardi, disse que a entidade está integrada a essa iniciativa porque ela representa o rosto de Cristo que exige solidariedade de todos. “É uma presença que configura nossa missão institucional”.

Cáritas Arquidiocesana apoiou Semana Missionária

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre contribuiu na realização da Semana Missionária da Arquidiocese de Porto Alegre, especialmente na realização da grande Celebração de Envio dos Jovens para o encontro com o Papa Francisco. A Arquidiocese recebeu jovens de diversos países para um encontro com a cultura, com as comunidades e com as famílias. Em razão de sua localização estratégica, a entidade expos um grande banner de divulgação da atividade, na área externa da sede da instituição, informando à comunidade sobre a realização desta iniciativa da Igreja Católica. A Cáritas Arquidiocesana também destinou contribuição financeira para a realização da Missa de Envio, no Parque da Redenção.

A Semana Missionária em Porto Alegre, entre os dias 15 e 20 de Julho, recebeu mais de 1,5 mil pe-



Banner exposto na sede da Cáritas Arquidiocesana

reginos estrangeiros, cuja inscrição foi enviada pelo Comitê Organizador do Rio de Janeiro. Os peregrinos tinham como nações de origem: Argentina, Chile, Uruguai, França, Bolívia, Equador e Estados Unidos.

Cáritas Arquidiocesana participa da Conferência Municipal de Assistência Social



Pré-Conferência realizada na Fundação Pão dos Pobres

“A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS”, foi o tema da 10ª Conferência Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, realizada na PUCRS, nos dias 12 e 13 de Julho. A atividade teve a participação de cerca de mil pessoas entre usuários, trabalhadores da assistência e órgão gestor do município de Porto Alegre.

A Cáritas Arquidiocesana participou intensamente do processo da conferência na cidade. As Pré-Conferências, que ocorreram nas 12 regiões do município no mês de Junho, contribuíram na construção coletiva de uma pauta que apontou os avanços e as reais necessidades das instituições prestadoras de serviço e dos usuários. A implantação do Sistema Único de Assistência Social-SUAS no município de Porto Alegre é bastante recente com apenas dois anos e meio de atividade conjunta entre o governo e as instituições da sociedade civil.

Segundo a Assistente Social da Cáritas Arquidiocesana, Cristina Jaenisch Rosa, a Conferência é um espaço privilegiado para a discussão e a construção coletiva de novas alternativas para a efetivação do SUAS e a consolidação da rede socioassistencial. A Cáritas Arquidiocesana teve a participação efetiva nesta Conferência com a presença de duas representantes da entidade, a Assistente Social Cristina Jaenisch Rosa e a Secretária da Diretoria, Ilária Ammes, referendadas como delegadas das regiões que representam. Elas participaram das discussões nos grupos do eixo que se refere ao Co-financiamento Obrigatório para Assistência Social. Este debate apontou os avanços já alcançados e os desafios que ainda persistem. O grupo discutiu ainda a aplicação dos recursos que o órgão gestor precisa disponibilizar para o efetivo financiamento da Política de Assistência, já que a mesma não é uma Política Contributiva necessitando de investimento público para sua efetivação. Todas as questões apresentadas serão levadas para a Conferência Estadual que deverá ocorrer no mês de setembro do corrente ano.



Ilustração mostra integração dos Projetos Sociais

A periferia da cidade de Viamão conta com um trabalho social exemplar da Igreja Católica. A Paróquia Divina Providência da Vila Elza tem uma ação organizada para o desenvolvimento integrado da Pastoral Social. As atividades atendem a todo o ciclo vital. Por uma decisão do Pároco, Pe. Nilo Santafota e das irmãs consagradas da comunidade dos Missionários da Providência Santíssima, a paróquia realiza grandes investi-

Concluído curso do programa de qualificação de agentes e líderes comunitários

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS concluiu, no dia 16 de Julho, o primeiro módulo do Curso de Orientação, Formação, Capacitação e Qualificação de Agentes Sociais e Comunitários do Terceiro Setor. Nesta fase, foram desenvolvidos temas relacionados ao papel do Voluntariado na Atual Conjuntura da Assistência Social, Metodologia do Trabalho Social, Vulnerabilidade Social e Risco Social e Mobilidade Humana.

O curso foi realizado no período de março a julho, com o propósito de oferecer aprimoramento aos agentes que atuam na ação social, através do Serviço de Assessoramento. Na conclusão do módulo, os participantes receberam certificado correspondente a 85 horas/aula, com atividades presenciais e acompanhamento aos projetos desenvolvidos nas comunidades. Durante a solenidade de conclusão do curso, o Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, salientou a importância da capacitação permanente para enfrentar os novos desafios da ação social e do enquadramento da ação nos novos parâmetros legais e das novas determinações das políticas públicas da área social no Brasil. “Estamos felizes pela disponibilidade dos senhores e das senhoras em buscar essa



Palestra realizada durante o Programa de Qualificação

qualificação, porque ela representa o interesse de aprimorar a ação social e ampliar a atividade em favor das populações que necessitam de nossos serviços”.

O programa de qualificação terá continuidade no segundo semestre. A partir de 20 de Agosto, as atividades irão abordar a temática voltada à sustentabilidade dos programas sociais, elaboração de projetos, captação de recursos e políticas públicas de financiamento aos projetos sociais. As inscrições podem ser feitas com a Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana, ou enviadas pelo site: www.mensageirodacaridade.com.br

Programa de Sustentabilidade do SAS é apresentado à Rede Cáritas

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS apresentou suas estratégias de sustentabilidade no 3º Encontro Estadual de Administração e Comunicação da Cáritas do Rio Grande do Sul. O evento foi realizado com objetivo de fortalecer a capacidade de sustentabilidade da Rede Cáritas, trocar experiências e capacitar os agentes para contribuição nos processos de gestão e comunicação em suas dioceses e arquidioceses.

Um dos destaques do encontro foi a troca de experiências, onde três dioceses e o Secretariado Regional apresentaram experiências que realizam para a captação de recursos. O SAS apresentou a proposta de ação da instituição, tendo o Mensageiro da Caridade como âncora de suas estratégias de sustentabilidade. O trabalho foi compartilhado

pelo jornalista Elton Bozzetto e pela Superintendente Adjunta, Rosane Pessotto. Segundo a Secretaria Geral da Cáritas/RS, Marinês Besson, o momento de troca de experiências sempre engrandece os encontros. “O momento da partilha de experiências proporciona aprendizado de todas as partes e isso é muito valioso”.

Os representantes do SAS salientaram que cada projeto de sustentabilidade tem um momento oportuno de surgimento, a partir de uma correta leitura de contexto. “Ele deve mexer com a sensibilidade da opinião pública para alcançar o objetivo desejado”. Eles destacaram outros três aspectos fundamentais para as entidades alcançarem a sustentação de seus programas: manutenção da credibilidade institucional, capacidade organizacional e de gestão e marketing adequado.

Paróquia desenvolve trabalho integrado na periferia de Viamão

mentos na área da assistência social e da promoção humana.

A atividade conta com quatro profissionais contratados e trinta voluntários que desenvolvem o atendimento a mais de 120 crianças e adolescentes. Oitenta delas frequentam as atividades diariamente no contraturno escolar. Outras quarenta participam de diversas oficinas oferecidas pela instituição. Segundo a supervisora do trabalho social, Ir. Michelle Batista da Cunha, todo o recurso utilizado para remuneração dos profissionais e manutenção dos serviços é gerado pela comunidade. “Temos o registro no Conselho Municipal de Assistência Social, mas não conseguimos captar nenhum recurso das políticas públicas de financiamento para assistência social. O projeto está inscrito no CMAS, mas algumas formalidades ainda impedem a captação de recursos junto às empresas”.

Ir. Milcehe explica que a situação de vulnerabilidade fica mais explícita com a falta de alimen-

tação e a exposição das crianças e adolescentes às drogas. Por isso, o trabalho da pastoral social não se restringe ao desenvolvimento da atividade na paróquia, mas no acompanhamento à escola e na situação familiar. “Realizamos um trabalho integrado, porque é necessária atenção a todas as situações que envolvem às famílias”.

A Pastoral Social oferece à comunidade oficinas de informática, capoeira, violão, ballet, percussão, dança, leitura, atividades lúdicas, ginástica e teatro. Uma das iniciativas de grande sucesso é o artesanato. As mulheres das famílias que recebem o auxílio alimentar passaram a frequentar a formação profissional. A qualificação está na fase final. Nas próximas semanas, elas farão o teste para receber a carteira de artesãs. Pe. Nilo explica que esta formação é o caminho para a inserção social e a geração de renda das famílias, “porque elas estão qualificadas para o trabalho, já recebendo encomendas de produção artesanal”.

Secretário Lara participa de diálogo com lideranças da ação social das paróquias

O secretário de Estado do Trabalho e do Desenvolvimento Social, Luís Augusto Lara, participou do Encontro de Formação Social, que aconteceu no dia 28 de Maio, no Auditório da Cáritas Arquidiocesana, em Porto Alegre. Durante o evento, Lara apresentou as principais iniciativas da pasta desenvolvidas nas áreas do trabalho e da assistência social, como o Plano Estadual de Qualificação Profissional, Mutirões Sociais, Rede Parceria Social e Plenárias do Programa Bolsa Família.

De acordo com o secretário, as ações estão voltadas, principalmente, para dois públicos: os pobres e os extremamente pobres. “A pobreza foi estratificada. Estamos retirando os extremamente pobres dessa condição, por meio da busca ativa de quem está à margem da rede de proteção social e incluindo no Cadastro Único, que dá acesso aos programas sociais. Para o público que já está nos programas, ou seja os pobres, estamos oportunizando a qualificação profissional, através de cursos gratuitos como porta de saída e de emancipação com esses programas”, esclareceu Lara.

Ele salientou, ainda, o momento que o Rio Grande do Sul vive no que se refere à qualificação profissional. “Além de sermos o Estado que mais trouxe pessoas para os programas sociais, somos recordistas na qualificação, com 42 mil pessoas qualificadas”, afirmou. Em 2013, com o Plano Estadual de Qualificação Profissional, estão sendo ofertadas



Secretário fala aos Agentes Sociais

112 mil vagas, em mais de 200 municípios gaúchos. Os interessados devem procurar os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) ou as Agências FGTAS/Sine. Lara afirmou que se as paróquias decidirem realizar programas de qualificação nos municípios, constituindo grupos, o Estado irá viabilizar o repasse de recursos do PRONATEC para realizar essa atividade.

O evento contou com a presença do Arcebispo Dom Dadeus Grings. Ele afirmou que é importante essa aproximação e a parceria entre todos os agentes públicos e privados na perspectiva da promoção humana. O Superintendente Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Diác. Ivo Guizzard, conduziu os trabalhos. Ele destacou que a presença do Secretário foi uma oportunidade para que os coordenadores e agentes do Serviço da Caridade conheçam as possibilidades oferecidas pelas políticas públicas e os procedimentos adequados para viabilizar a sustentabilidade dos programas sociais.

Frei Turra reforça identidade do trabalho social da Igreja



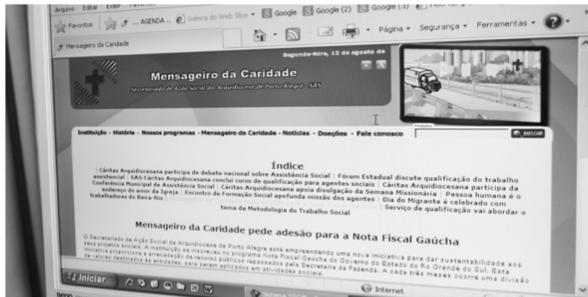
Palestra realizada na sede da Cáritas Arquidiocesana

“A Igreja não fundamenta sua ação no social pela filantropia, mas pela compaixão. Esta é a vivência mais concreta e real do amor. A compaixão nos coloca em comunhão com os pobres e necessitados”. Com esta afirmação, o compositor e Pároco da Igreja Santo Antônio do Partenon, Frei Luiz Sebastião Turra iniciou sua palestra no Encontro de Formação Social, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, no dia 25 de Junho. A atividade abordou o tema: A Missão da Igreja no social e a vocação do agente na vida da comunidade. Ele disse que “como agentes, precisamos ter clareza da identidade de ser Igreja. Se isso não está claro, deslizamos para outras ações e interpretações que não nos identificam como Povo de Deus”.

Turra afirmou que a ação social não pode ser conduzida pela pena das pessoas carentes, empobrecidas, mas por convicção de que é da natureza e da missão da Igreja atuar na área social. O Papa Bento XVI deixa claro no Documento Intima Ecclesiae Natura que a Igreja se identifica no mundo pelo anúncio da Palavra, a celebração do mistério da fé – ela se constitui no mundo como uma comunidade de fé - e no amor-caridade(diaconia). Ela precisa integrar esses três elementos”. O Pároco da Igreja Santo Antônio do Partenon afirmou que, por essas razões, a pessoa humana é o endereço do amor da Igreja. Por isso, o serviço da caridade organizada é essencial para a Igreja e para a vivência do cristão.

O Superintendente Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Diác. Ivo Guizzard, disse que o tema foi projetado para oportunizar uma reflexão sobre a formação humana dos agentes. “Muitas vezes, investe-se demasiadamente nos aspectos técnicos, metodológicos e programáticos, por isso, projetamos essa apresentação com vistas à formação pastoral, eclesial e teológica”. Ele salienta que o Papa Francisco disse que a Igreja não é uma ONG, mas uma história de amor. Por isso, a ação social da Igreja tem uma dimensão diferenciada que motiva e que impulsiona todo o trabalho em favor dos empobrecidos.

Mensageiro da Caridade pede adesão para a Nota Fiscal Gaúcha



Cáritas Arquidiocesana aderiu ao Programa Estadual

Para atender à necessidade de sustentação de seus programas de atendimento à população carente, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre está empreendendo uma nova iniciativa. A instituição se inscreveu no programa Nota Fiscal Gaúcha do Governo do Estado. Esta iniciativa proporciona a arrecadação de recursos públicos repassados pela Secretaria da Fazenda. A cada três meses, ocorre uma divisão de valores destinados às entidades, para serem aplicados em

atividades sociais. Preenchendo o cadastro, o cidadão também concorre a prêmios e pode obter desconto no IPVA.

Enquanto contribuem para as entidades assistenciais, os cidadãos também concorrem a premiações todos os meses. Para colaborar nesta iniciativa da instituição, qualquer pessoa pode se cadastrar no site www.notafiscalgaucha.rs.gov.br

Ao realizar a inscrição, deve indicar como destinatário dos recursos, o Mensageiro da Caridade no item entidades de Assistência Social. Assim, ao realizar qualquer compra na rede do comércio, o colaborador deve solicitar a inclusão do seu CPF na nota fiscal, que automaticamente passa a somar pontos para a entidade. Caso tenha dificuldade de fazer a inscrição no site, poderá recolher suas notas de compra e entregá-las na sede da instituição ou, ainda, enviar pelo correio no seguinte endereço: Av. Ipiranga, 1145; bairro Azenha; CEP 90160-093; Porto Alegre/RS.

Dia do Migrante é celebrado com trabalhadores do Beira-Rio

A Cáritas Arquidiocesana participou, no dia 19 de Junho, da celebração do Dia do Migrante com os trabalhadores da construção do novo Beira-Rio. A atividade promovida pela Pastoral do Migrante contou com a presença de sacerdotes, diáconos, religiosos, diretores da empresa Andrade Gutierrez e leigos de diversas paróquias. A celebração aconteceu às 7h30min, antes do início do turno da manhã. Cerca de 1.250 operários se concentraram na área de construção do estacionamento.

A celebração iniciou com a entrada das bandeiras de 23 estados e de três países, representando os locais de origem dos trabalhadores. O Coordenador do Centro de Atendimento ao Migrante, (CI-BAI), Pe. Lauro Bocchi, presidiu o ato religioso, animado por um grupo de músicos ligados à Paróquia Santo Antônio do Partenon. O Evangelho foi proclamado pelo Superintendente Executivo

da Cáritas Arquidiocesana, Diác. Ivo Guizzard. O Superior Provincial dos Padres Scalabrinianos, Pe. Adilson Busin, apresentou uma mensagem aos operários. Ele destacou a importância da contribuição de cada trabalhador no desenvolvimento da nação. O sacerdote saudou aqueles que vieram de outros estados e de outros países na busca do emprego, do pão para suas famílias e da dignidade.

Guizzard destacou a integração da Cáritas Arquidiocesana com outros organismos, pastorais e paróquias para acompanhar esses trabalhadores. “Em razão desse deslocamento, eles estão sujeitos ao indiferentismo religioso. Por isso, é importante essa presença”. Ele acrescentou que essa celebração, no contexto da Semana do Migrante é um gesto de sensibilidade e carinho pelos trabalhadores. “Foi impressionante a atitude de fé com que recebiam a bênção e a mensagem a eles dirigida”.



Celebração realizada no parque de obras

Os diretores da empresa Andrade Gutierrez agradeceram a Pastoral dos Migrantes e às demais organizações que participaram da celebração, pela mensagem e pela motivação dos operários. Esta foi a segunda celebração com os trabalhadores, realizada neste ano no parque de obras do Beira-Rio.